

ATA DA 108ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de 2003, na sala do CAP, às 10:00 horas, sob a presidência do Senhor ARMANDO RIBEIRO MOREIRA, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina com a presença dos Conselheiros, Carlos Alberto Silveira Calvo, José Silvio Gori, Carlos Roberto Frisoli, Jorge Tacla, Wilson Moraes da Silva, Maria do Socorro de Oliveira, Zulfiro Antônio Bósio, Luiz Antônio Fayet, José Carlos Gomes Carvalho, Adriano Gustavo Vidal e João Gilberto Cominese Freire. **Convidados:** Juarez Moraes e Silva, Diretor do Porto de Antonina, Ogarito Borgias Linhares, Diretor Técnico, Orsival Francisco, Diretor Empresarial, Mario Marcondes Lobo Filho, Diretor Administrativo da APPA e O CMG Osmar Pedro da Cunha. **Justificativa de Ausência:** justificaram ausência José Roberto Almeida Corrêa e Airton Galinari. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente abriu a sessão dando as boas vindas aos Conselheiros e convidados presentes. Informou ao Conselho que esteve com a direção da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestre, oportunidade em que recebeu daquela Agência uma cópia do Relatório de Inspeção, feito na ALL- América Latina Logística, anteriormente solicitado pelo CAP através de ofício. Em seguida passou referido Relatório às mãos do Relator da Comissão Especial designada para tratar das questões sobre a logística do transporte ferroviário no Porto, Luiz Antônio Fayet. **Aprovação da Ata:** O Sr. Presidente colocou em discussão a Ata nº 107ª da Reunião Ordinária e 10ª Reunião Extraordinária que foram aprovadas por unanimidade. **Expediente: Operadores Portuários:** Estão qualificados 45 Operadores Portuários. **Correspondência Expedida:** Of. 51/02 de 05/12/02 encaminhado aos Conselheiros, solicitando sugestões para compor Agenda Propositiva a ser apresentada pelo CAP ao novo Governo do Estado; Of. 52/02 de 06/12/02 encaminhando à Comissão de Acompanhamento de Dragagem, cópia do ofício 490/02-APP A de 05/12/02, reportando-se às condições do Canal de Acesso, Bacia de Evolução e Berços do TCP; Of. 53/02 de 19/12/02 encaminhado à Bandeirantes, Dragagem e Construções Ltda informando que os trabalhos de dragagem no Porto devem obedecer os acordos estabelecidos no Contrato de Manutenção feito entre a APPA e a referida empresa; Of. 54/02 de 04/12/02 encaminhado à Comissão de Operações Portuárias, para estudar as questões relativas ao horário de chegada dos TPAs no Porto; Of. 55/02 de 19/12/02 dirigido ao Diretor da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, José Alexandre Nogueira Resende, solicitando cópia do *Relatório de Inspeção* para consubstanciar estudos da Comissão Especial, que está tratando da Logística Ferroviária no Porto de Paranaguá; Of. 01/03 de 08/01/03 à Comissão de Acompanhamento de Dragagem, encaminhando Fax 002/03 da APPA dirigido à Bandeirantes Dragagem e Construção Ltda, reportando-se sobre o reinício da dragagem de manutenção da área externa do Canal da Galheta; Of. 02/03 de 09/01/03 enviando à APPA cópias das Resoluções 14/02 de 29/11/02 e 16/02 de 18/12/02 do CAP; Of. 03/03 de 10/01/03 encaminhado à APPA, transmitindo cumprimentos à nova administração; Of. 04,05/03 de 13/01/03 dirigidos à APPA, convidando a Diretoria do Porto de Paranaguá e de Antonina, para Reunião Extraordinária do Conselho, dia 16/01 para cerimônia de transmissão do cargo de Presidente do Conselho; Of. 06/03 de 15/01/03 dirigido ao SINDOP, OGMO, SINDAPAR, TCP e

Sindicatos, respectivamente, convidando-os para reunião com a Comissão de Operações Portuárias do CAP, para tratar das questões relativas ao horário de chegada dos TPAs na área portuária. Of. 07, 08, 09/03 de 21/01/03 encaminhados ao Superintendente da APPA, Eduardo Requião de Mello e Silva; ao Capitão dos Portos do Estado Paraná, CMG Osmar Pedro da Cunha; e ao Diretor da Paranaguá Pilots, Wellington Alcântara de Figueiredo, convidando-os para reunião com a Comissão de Dragagem do CAP, para tratar da Dragagem do Canal da Galheta, Fundeadouros, Bacia de Evolução, Berços, cronogramas, cumprimento da Resolução 15/02-CAP de 18/12/02 e Fundo de Dragagem; ofícios 10,11,12/03 de 29/01/03 convidando o Superintendente da Administração do Porto de Paranaguá, o Diretor do Porto de Antonina, e o Capitão dos Portos para Reunião Ordinária do dia 31/01/03. Ofício Circular 01/03 de 10/01/03, comunicando aos Conselheiros da Reunião Extraordinária no dia 16/01/03, marcada para cerimônia de transmissão do Cargo de Presidente do Conselho; Ofício Circular 02/03 de 22/01/03 enviado ao membros da Comissão de Acompanhamento de Dragagem, a pedido do Relator Carlos Roberto Frisoli, para reunião a fim de tratarem da dragagem do Canal da Galheta, Fundeadouros, Bacia de Evolução e Berços, inclusive os cronogramas; cumprimento da Resolução 15/02-CAP-PR, de 18/12/02 e Fundo de Dragagem. Ofício Circular 03/03 de 24/01/03 encaminhando aos Conselheiros a Pauta da 108ª Reunião Ordinária no dia 31/01/03; C.I. 01/03 de 23/01/03 encaminhado ao Conselheiro Carlos Roberto Frisoli, Relator da Comissão de Dragagem, para conhecimento, cópias dos ofícios 028 e 029 de 22/01/03 da Bandeirantes Dragagem e Construção Ltda, ambos reportando-se sobre dragagem dirigidas à APPA, com cópia para o CAP.

Correspondência Recebida: BDT- 029, 028/2003 de 22/01/03 da Bandeirantes Dragagem e Construção Ltda a APPA referente a Dragagem de Manutenção do Porto de Paranaguá. **Relatório Gerencial da APPA :** O Sr. Presidente passou a palavra ao Engº Ogarito BORGHI Linhares, Diretor Técnico da APPA que relatou sobre a movimentação de cargas no período de dezembro/2002 e fez distribuir o relatório com a indicação dos seguintes números: Movimento de Mercadorias: Carga Geral – exportação, 281.088 toneladas, destaques para madeira, congelados e papel. Importação, 100.129 toneladas. Granéis Sólidos – Exportação, 502.019 toneladas, destaques para farelo, milho e açúcar. Importação, 158.738 toneladas, destaque para fertilizantes. Granéis Líquidos: Exportação 218.430 toneladas, destaques para óleo vegetal. Importação, 59.870 toneladas, destaques para produtos químicos. Movimentação de Contêineres: Exportação, 11.125 TEUS, Importação 10.798 TEUS. Movimento de Veículos: Exportação 4.280 unidades. Importação 508. Movimento de Navios no Porto 146. Porto de Antonina: Exportação, 53.220 toneladas. Importação 27.407 toneladas. Após a apresentação do Relatório o Sr. Presidente passou a palavra ao Relator da **Comissão de Acompanhamento dos Fundos de Investimentos e de Manutenção**, José Silvio Gori, que informou que foram efetuados, conforme Contrato nº 070/20001, serviços de recuperação do sistema de drenagem da APPA e recapeamento asfáltico da Avenida Portuária e Pátio de Triagem à conta do FUNPORT- Fundo de Ampliação e Modernização da Infra-Estrutura Portuária e à conta do FUNSILO – Fundo de Ampliação e Modernização das Instalações dos Silos Horizontais e Vertical da APPA, foram efetuados serviços de recuperação das coberturas de armazéns da APPA. Todas as obras contratadas e em andamento estão acompanhadas pela APPA e esta Comissão. **Comissão de**

Operações Portuárias : O Sr. Presidente passou a palavra ao Relator da Comissão de Operações Portuárias, João Gilberto Cominese Freire, para manifestar-se sobre a questão do horário de chegada dos TPAs – Trabalhadores Portuários Avulsos nos locais de trabalho. O Conselheiro informou que em virtude de problemas pessoais, a seu pedido, a reunião foi conduzida pelo Conselheiro Mauro Marder e que naquela reunião com os representantes de Sindicatos de Trabalhadores, OGMO – Órgão-Gestor-de-Mão-de-Obra, SINDOP – Sindicato dos Operadores Portuários, SINDAPAR – Sindicato das Agências do Estado do Paraná, e diretoria da APPA, decidiu-se aguardar por uma Convenção entre os Trabalhadores para que os mesmos preparassem um documento estabelecendo o novo horário de chegada nos locais de trabalho e que será estudado na próxima reunião da Comissão, e posteriormente apresentar ao CAP. A Conselheira Maria do Socorro, manifestou sua preocupação dizendo que é preciso uma união de esforços dos Operadores Portuários, Trabalhadores e Autoridade Portuária porque o atraso em resolver a questão implica em perda de produtividade, perda de carga, concorrência etc. Em aparte o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho, disse que pelo diálogo e entendimento se chegará a bons resultados, já que o assunto é conhecido de todos e deverá ser retomado nas reuniões seguintes. O Sr. Presidente concordando que o assunto enseja uma discussão mais ampla, solicitou da Comissão a apresentação do Relatório na próxima reunião. Na sequência, o Sr. Presidente passou a palavra ao Relator da **Comissão de Acompanhamento de Dragagem**, Carlos Roberto Frísoli e, este, inicialmente reportou-se a reunião realizada pela Comissão que contou com a presença de representante da Paranaguá Pilots, do CMG Osmar Pedro da Cunha da Capitania dos Portos e de Diretores da APPA. Disse da necessidade de um novo cronograma de dragagem a fim de dar conhecimento à comunidade marítima interessada. Comentou sobre a decisão do CAP de cobrar da empresa o cumprimento do que foi preceituado em contrato e que se fizesse a dragagem entre janeiro e fevereiro, sob pena de rescisão do mesmo. O Conselheiro enfatizou a necessidade de dragagem no Canal da Galheta para 14,00 e 15,00 metros na sua área interna e externa. Defendeu um Convênio com o INPH – Instituto de Pesquisa Hidroviária, visando a elaboração de estudo geológico da baía, para orientar tecnicamente dragagens no canal de acesso ao Porto de Antonina em razão das pedras lá existentes. Disse que esta questão é antiga e está dependendo de resposta da APPA. Criticou a atuação do CEM – Centro de Estudos do Mar, que não elaborou o estudo que precisava ser feito e que o Contrato precisa ser reavaliado. Em aparte o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho disse que o Contrato com a empresa deve ser fiscalizado. O Diretor Técnico da APPA, Ogarito Borgias Linhares disse que foram transferidos ao CEM – Centro de Estudos do Mar mais de 3 milhões de reais à conta do Fundo de Dragagem em razão de uma contra prestação de serviços. O Diretor manifestou a preocupação do Superintendente, Dr. Eduardo Requião de Mello e Silva e disse que a APPA vai verificar se é uma questão gerencial ou não, mas que a maior dificuldade no momento é onde fazer o despejo do resíduo da dragagem. Disse que a questão é séria e contraditória já que existe uma projeção de 15 milhões de dólares para gastos com dragagem, não é concebível que não se tenha uma área definida liberada pelos órgãos ambientais para despejo dos resíduos. Considerou complicadas as contratações de caráter ambiental. Depois referiu-se a proposta da APPA para aquisição de uma draga com sistema de, no mínimo, 1500 m³, cujo custo deve variar

entre 3,5 milhões e 4 milhões de dólares. Disse que o Porto está estudando o assunto e no devido tempo oficiará ao CAP com informações sobre a análise de custo operacional etc. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli informou que na ocasião da elaboração do Edital de Concorrência de Dragagens todos os estudos foram feitos pelo CEM – Centro de Estudos do Mar, inclusive, a indicação da área de despejo, cujo local foi o Biguá. Corroborando o Capitão dos Portos, CMG Osmar Pedro da Cunha disse que o material dragado tem de ser despejado em algum lugar e se os órgãos ambientais não se pronunciarem em 30 dias, a Capitania dos Portos tem Autoridade Provisória concedida pela NORMAM 11 para determinar uma área de despejo do material dragado. O Conselheiro Zulfiro Antônio Bósio ao afirmar que são os usuários que pagam a conta, disse que é preciso se adotar um novo direcionamento para essas questões e que o CAP exerça maior fiscalização. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho lembrou que o Fundo de Dragagem foi criado em razão da falta de recursos da APPA em fazer esse trabalho. Disse que a verba é para-fiscal e tem de passar pela APPA apesar de ser dinheiro do usuário. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli disse entender a preocupação da nova administração em rever contratos etc., mas que resultou no atraso na preparação da dragagem prevista para os meses de janeiro e fevereiro, inclusive porque custaria menos. O Conselheiro Adriano Gustavo Vidal disse que toda a questão da dragagem é no canal e isso é preocupante, já que o assoreamento ocorre naquela área 10 cm/mês e o canal está cada vez mais estreito. Disse que providências tem de ser tomadas, já em razão da possibilidade de redução de calado o que afeta a segurança à navegação. Disse ser necessário e urgente a dragagem na barra e no Canal de Acesso. Ainda com a palavra o Conselheiro Frísoli encareceu a necessidade de designação de pessoal técnico para a ASSUMAR – Assessoria de Assuntos do Mar. O Diretor Técnico da APPA, respondendo as questões expostas pelo Conselheiro Adriano, disse estar extremamente preocupado com a situação do calado no Canal da Galheta e a necessidade imperiosa da dragagem naquela área entre 14 e 15 metros. Disse que o seu primeiro ato administrativo ao assumir foi mandar fazer a batimetria pela empresa Microars, nas áreas do Canal de Acesso e Bacia de Evolução o que não foi feito em virtude das condições climáticas desfavoráveis. Reafirmou que a draga já foi requisitada e que não há dificuldade para fazer o despejo do material dragado nos berços e que está pressionando a Bandeirantes, Dragagem e Construção Ltda e que as dificuldades criadas por essa empresa não são recentes conforme consta em atas do CAP. Sobre a questão do FUNMAR - Fundo de Acompanhamento de Dragagem, Manutenção e Modernização da Infra-Estrutura Portuária, cuja origem é de capital privado, disse que no seu gerenciamento ele adquire a condição de dinheiro público. Em aparte o Diretor do Porto de Antonina, Juarez Moraes e Silva, referiu-se às dificuldades encontradas para a utilização da área do Biguá, em razão da posição do IBAMIA e também do IAP – Instituto Ambiental do Paraná dizendo que o assunto é antigo na APPA. Depois lamentou que 265 metros de cais em Antonina não estão ativos em razão da pouca profundidade que se estende do Porto Barão de Teffé até a Ponta do Félix e que nesse espaço existe uma retro-área que tem de ser aproveitada. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho falou da tradição do CAP em contribuir para a solução das questões portuárias e o Conselheiro José Silvio considerou séria a situação do calado em razão da importância do Porto de Paranaguá, como grande exportador de cereais e indagou que causas teriam contribuído para esse problema de dragagem. O

Engº Ogarito Borgias Linhares em resposta, disse que está verificando através das planilhas a questão da produtividade da draga em razão dos assoreamentos com o objetivo, se for o caso, rever os volumes a serem dragados. O Conselheiro Mauro Marder referindo-se a questão da região do Biguá reportou-se às dificuldades do IBAMA em autorizar um RIMA em razão do número exíguo de servidores para atender a demanda. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli esclareceu que desde 94 até há pouco tempo não havia problemas de dragagem, mas que ultimamente a programação não tem sido cumprida. Em razão disso o Canal da Galheta está assoreando perigosamente. Concluindo a participação da Comissão de Dragagem, o Conselheiro Carlos Roberto Frísoli solicitou o atendimento da Resolução 15/02-CAP.PR que já é do conhecimento de todos. Em seguida o Sr. Presidente passou para item **Comissões Especiais** da pauta e solicitou do Conselheiro Zulfiro Antônio Bósio a apresentação do Relatório sobre a formatação da Agenda Propositiva do CAP a ser entregue a novo governo que se instalou. O Conselheiro Zulfiro Bósio iniciou a apresentação da Comissão dizendo que objetivo é elencar as questões vitais para o desenvolvimento para tornar o Porto ágil e eficiente e que para isso contou com a cooperação de todos os representantes dos Blocos. Destacou entre os itens, o Programa de Qualidade, sugerindo uma reunião bimestral, no âmbito do CAP, com a Receita Federal, CEXPAR, Instituto de Comércio Exterior do Paraná, e AEB – Associação de Comércio Exterior do Brasil, visando o crescimento do comércio exterior no complexo portuário. Disse ser fundamental a remodelação e melhoria das vias de acesso a Antonina e Paranaguá. Agradeceu aos Conselheiros pela contribuição e solicitou que fosse feita uma ordenação dos itens priorizando as questões mais urgentes a fim de se preparar um documento final para ser encaminhado às autoridades governamentais. Manifestaram-se em seguida os Conselheiros José Silvio Gori, Mauro Marder e Maria do Socorro, cumprimentando o Conselheiro Bósio pelo excelente trabalho realizado, ressaltando que todos os itens são importantes e que pretendem trabalhar em sintonia para que os objetivos preconizados naquele documento sejam alcançados. Ao transferir a palavra ao Conselheiro Luiz Antônio Fayet, relator da Comissão Especial que estuda a logística do transporte ferroviário e as questões envolvendo a empresa ALL- América Latina Logística, o Sr. Presidente reportou-se aos canais por ele abertos junto aos órgãos governamentais em Brasília, a ANTT- Agência Nacional dos Transportes Terrestres, a ANTAQ – Agência Nacional dos Transportes Aquaviários e o próprio Ministério dos Transportes, para os quais os Conselheiros podem dirigir-se. Depois reportou-se ao Relatório da ANTT e entregou ao Relator da Comissão, para subsidiar o trabalho da Comissão. O Conselheiro fez uma recapitulação dos passos dados pela Comissão dizendo que vai apreciar o Relatório e que na próxima reunião deverá estar com a redação final do trabalho pronta. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho deu conhecimento ao plenário que foi criada uma Câmara Técnica de Transportes e que o objetivo é colaborar com o trabalho da Comissão. O Conselheiro Luiz Antônio Fayet informou ao CAP que participou de uma reunião com a direção da ABTP - Associação Brasileira dos Terminais Portuários - Comissão de Portos, cujo tema foi a Resolução 55, que apesar de conter muitos acertos, encerra algumas distorções que necessitam de ajustes e aprimoramentos. Para tanto solicitou a contribuição dos Conselheiros. Disse que nos próximos 10 anos o Porto de Paranaguá deverá movimentar cerca de 50 milhões de toneladas, mas não será com essa estrutura que

Presidente : ARMANDO RIBEIRO MOREIRA
Endereço : R. Antonio Pereira, 161
CEP 83.221.030 - Paranaguá -Pr.
Telefax (041) 420-1360 E-mail cappgua@pr.gov.br

Conselho de Autoridade Portuária dos
Portos de Paranaguá e Antonina

isso vai ser possível. Reportou às dificuldades operacionais, qualidade dos serviços, o custo etc., e disse que os empresários não estão satisfeitos. Conclamou a todos no sentido de se unirem em torno do Porto que é fundamental para o País e espera que todos tragam sua contribuição para que as posições de consenso sejam levadas ao governo. O Sr. Presidente reportou-se à atuação da ABTP, contrária as normas de arrendamentos publicadas pela ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários e isso obriga o diálogo entre todos os representantes do CAP e para tanto é importante que todos tenham conhecimento pleno do assunto. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho deu conhecimento ao Conselho da criação da Associação Nacional dos Transportes de Cargas que vai ser dirigida pelo Almirante José Ribamar, enquanto que o Conselheiro José Silvio Gori, em aparte, colocou-se à disposição para subsidiar no que tange a Resolução 55, que tem sido objeto de discussão em seu segmento. O Diretor do Porto de Antonina, Juarez Moraes e Silva ressaltou a necessidade de serem reativados os 19 quilômetros de ferrovia Morretes-Antonina e que esse é um investimento mínimo. O Sr. Presidente dizendo que todas as questões suscitadas são importantes, reiterou que os assuntos serão tratados com seriedade, pedindo ao final da reunião a cooperação de todos para essa missão. A Conselheira Maria do Socorro, em nome do Bloco dos Trabalhadores, cumprimentou o Sr. Armando Ribeiro Moreira, desejando sucesso no cargo de Presidente, no momento em que este encerrou a sessão. Nada mais havendo a tratar foi marcada para o dia 25 de fevereiro, às 10:00 horas, a próxima reunião, tendo eu, **Elenir Jorge Oliveira Correa**, lavrado a presente ata, que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais Conselheiros.